

PRODUTIVIDADE DE MILHO SEQUEIRO E IRRIGADO POR GOTEJAMENTO SUBSUPERFICIAL SOB DIFERENTES ÉPOCAS E MÉTODOS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Paulo Henrique Ferrari Lerra¹, Eusímio Felisbino Fraga Júnior¹, Isadora Rodrigues Damascena¹, Bruno Nunes Côrrea Goulart¹, Nádia Mendes Diniz¹, William Damas²

RESUMO: Nos últimos anos expandiu-se a demanda de milho no estado de Minas Gerais. Para o bom desenvolvimento e obtenção de produtividades satisfatórias é necessário que a cultura tenha disponibilidade hídrica adequada. Entretanto, na segunda safra, essa demanda não é suprida, sendo necessário o uso da irrigação. No âmbito nutricional, sabe-se que o nitrogênio é o nutriente exigido em maior quantidade pela cultura, e sua deficiência pode afetar significativamente a produtividade. Neste sentido, o trabalho objetivou analisar o comportamento da cultura quando submetida a diferentes tipos e épocas de aplicação nitrogenada com ou sem irrigação. O experimento foi na Universidade Federal de Uberlândia, Campus Monte Carmelo, em Latossolo Vermelho Distroférrico com 47,8% de argila. Quanto à irrigação, utilizou-se sistema de irrigação localizada por gotejamento subsuperficial. Os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados com seis repetições, sendo: adubação via fertirrigação com três aplicações fracionadas entre V4 e V8; fracionamento com cinco aplicações entre V4 e VT; adubação via cobertura com 50% da dose total feita em V4 e os demais 50% fracionados em duas aplicações via fertirrigação em V6 e V8; aplicação total via cobertura sem irrigação e aplicação total via cobertura com irrigação. A dose total de nitrogênio foi de 200 kg ha⁻¹, e a fonte nitrogenada foi a ureia. O plantio foi realizado no dia 6 de março de 2023 em plantio direto, a precipitação pluviométrica acumulada foi de 139,5 mm e a lâmina total aplicada nos tratamentos irrigados foi de 335 mm. Os dados de produtividade foram submetidos ao teste F ao nível de 5% de significância. Concluiu-se que, para as condições do experimento, as épocas e tipos de adubação nitrogenada não afetaram a produtividade. Já o uso da irrigação por gotejamento subsuperficial proporcionou incremento médio de 84,8 sacas por hectare quando comparado com o sequeiro.

PALAVRAS-CHAVE: irrigação, fertirrigação, gotejamento, gotejamento subterrâneo, adubação nitrogenada, *Zea mays* L..

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. Email: phlacerra@ufu.br

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. Email: eusimiofraga@ufu.br

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. Email: isadora.damascena@ufu.br

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. Email: bruno.goulart@ufu.br

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG. Email: dinnznadia@gmail.com

² Netafim Brasil, Ribeirão Preto, SP. Email: William.Damas@netafim.com